



## III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A08.019 EFICÁCIA DAS ESTATINAS UTILIZADAS NOS PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores** Adriano Rogério Baldacin Rodrigues (Instituto do Coração) ; Moacyr Roberto Cuce Nobre / (Instituto do Coração) ; Jurema da Silva Herbas Palomo (Instituto do Coração) ; Silvia Regina **Authors:** Secoli (Instituto do Coração)

**Resumo / Resume**

Contexto: A eficácia dos inibidores da 3-hidróxi-3-metilglutaril-coenzima (HMG-CoA) redutase (estatinas) na prevenção primária e secundária na doença cardiovascular é bem estabelecida na literatura. Contudo os benefícios destes fármacos na prevenção secundária de mortalidade e eventos cardiovasculares no paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA), ainda não foram completamente esclarecidos. Objetivos: Analisar os benefícios do uso das estatinas comparadas a placebo ou cuidados usuais nos pacientes com SCA quanto à redução de mortalidade por todas as causas e cardiovascular, infarto agudo do miocárdio (fatal e não-fatal), intervenção coronária percutânea, revascularização cirúrgica do miocárdio e hospitalização. Método: Trata-se de uma revisão sistemática finalizada em 29 de Janeiro de 2012, cuja seleção dos ensaios clínicos controlados e randomizados (ECCR) foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE, EMBASE, Cochrane Central, LILACS e Banco de Teses - CAPES. Coleta de Dados: a extração das informações sobre características basais dos estudos incluídos, avaliação da qualidade metodológica e desfechos não combinados foi realizada por dois investigadores de forma independente. Resultados: Foram incluídos na metanálise 18 ECCR, que envolveram 15.370 pacientes com SCA. O uso das estatinas mostrou benefício na redução da mortalidade por todas as causas, diferença de risco (rd) = -0,0066 (IC 95% -0,0121 a -0,001; P=0,8459; I<sup>2</sup>=0%) e hospitalização rd = -0,0101 (IC 95% -0,0188 a -0,0014; P=2,1496; I<sup>2</sup>=76%). Quanto aos desfechos mortalidade cardiovascular, infarto agudo do miocárdio fatal e não fatal, intervenção coronária percutânea e revascularização cirúrgica do miocárdio não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos estatinas versus placebo ou cuidados usuais. Conclusões: As evidências disponíveis apontam que as estatinas causam redução na mortalidade por todas as causas e na hospitalização, porém não demonstram diferença quando comparadas ao placebo ou cuidados usuais em outros eventos de importante magnitude clínica e econômica no âmbito dos serviços de saúde e da sociedade.

**Palavras-chave / Keyword:** Estatinas; Síndrome Coronariana Aguda; Revisão Sistemática